



AUTOREFLEXÃO DA ATUAÇÃO DOCENTE: IMERSÃO EM SALA DE AULA NO ÂMBITO DO PRP

Solange Mota Pereira ¹

INTRODUÇÃO

Durante a trajetória percorrida pelos estudantes em formação de Licenciaturas, há inúmeros desafios que os colocam de frente com uma imagem da realidade, que terão de enfrentar no decorrer de sua profissão docente, um desses desafios e talvez o mais impactante, é a vivência no estágio supervisionado, é nele que o professor em formação se descobre, através do contato direto com a sala de aula, com os profissionais da área e com toda a comunidade escolar.

Conforme destacam Moraes e Barguil (2020, p. 146)

A partir desse contato direto com o contexto escolar, o estagiário tem a oportunidade de se colocar em ampla reflexão, (des)construindo expectativas sobre a docência, recebendo influências do professor regente para a elaboração da sua formação profissional, as quais são exemplos a serem reelaborados.

Diante disso vários programas de iniciação à docência, são implementados nas Instituições de Ensino Superior – IES, os quais visam o melhoramento da prática docente para os alunos em formação, onde o licenciado é inserido no ambiente de trabalho, proporcionado a reflexão sobre os diferentes problemas na carreira docente (QUADROS, RODRIGUES e BOTELHO, 2018). Assim como também beneficia as escolas públicas de ensino básico no âmbito do crescimento educacional.

Nesse sentido o presente trabalho tem o objetivo de Relatar uma autorreflexão sobre as atividades vivenciadas durante a imersão em sala de aula, na formação docente em Química.

Diante disso o trabalho aborda um relato de experiência, vivenciado no Programa Residência Pedagógica - PRP do curso de Licenciatura em Química, do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE *Campus* – Iguatu.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE, solangemota2012@bol.com.br



A experiência ocorreu durante a imersão em sala de aula, nas Turmas de 1º e 2º Ano do curso integral de Agroindústria, da mesma instituição.

Através da autorreflexão pode concluir que a imersão em sala de aula é de extrema importância para o aluno em formação, assim como também o PRP que contribui para um aprendizado ainda maior da formação docente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O seguinte trabalho aborda um relato de experiência, vivenciado no Programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Química, do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE *Campus* – Iguatu. A experiência ocorreu durante a imersão em sala de aula, nas Turmas de 1º e 3º Ano do curso integral de Agroindústria da mesma instituição, e sucedeu entre os meses de Março até Maio de 2019.

A imersão em sala de aula foi executada sobre alguns critérios, são eles: Observação, Planejamento, Participação e Regência. Nesse sentido elaborou-se quatro Tabelas, onde são abordado as atividades realizadas, com seus respectivos dias e horários.

TABELA 1: OBSERVAÇÕES DAS AULAS

DATA	TURMA	HORÁRIO	ATIVIDADES
12 de Março de 2019	1º ano	09:10 as 11:10	Apresentação do Programa de Unidade Didática – PUD e introdução a Química.
15 de Março de 2019	2º ano	09:10 as 11:10	Apresentação do Programa de Unidade Didática – PUD.
26 de Março de 2019	1º ano	09:10 as 11:10	Grandezas físicas: Massa, Volume e as unidades do sistema internacional – SI.
26 de Março de 2019	2º ano	13:40 as 15:30	Revisão sobre Teoria Atômica.

FONTE: Autor ¹

TABELA 2: PLANEJAMENTOS

DATA	TURMA	HORÁRIO	ATIVIDADES
02 de Abril de 2019	1º ano	9:10 as 11:10	Planejamento de lista de exercício com o conteúdo Matéria.
16 de Abril de 2019	2º ano	13:30 as 15:30	Planejamento de aula sobre o conteúdo da Lei dos gases.

FONTE: Autor ¹

**TABELA 3: PARTICIPAÇÕES EM SALAS DE AULAS**

DATA	TURMA	HORÁRIO	ATIVIDADES
02 de Abril de 2019	2º ano	13:30 as 15:30	Participação em jogo pedagógico (Acerte ou Pule), o qual envolvia o conteúdo de Teoria Atômica.
09 de Abril de 2019	1º ano	09:10 às 10:10	Resolução de exercício.
09 de Abril de 2019	2º ano	13:30 as 15:30	Aplicação e correção de prova.
16 de Abril de 2019	1º ano	09:10 as 11:10	Aplicação de prova.
23 de Abril de 2019	1º ano	09:10 às 10:10,	Auxiliando na resolução da prova que havia sido aplicada no dia 16 de Abril de 2019.
03 de Maio de 2019	2º ano	13:30 as 15:30	Auxiliando durante a aula com o assunto Lei de Boyle.
07 de Maio de 2019	1º ano	09:10 as 11:10	Auxiliando durante a aula com o assunto separação de misturas heterogêneas.
07 de Maio de 2019	2º ano	13:30 as 15:30	Auxiliando os alunos no decorrer da aula.
14 de Maio de 2019	1º ano	09:10 as 10:10	Tira dúvida do conteúdo de prova.

FONTE: Autor ¹**TABELA 4: REGÊNCIAS**

DATA	TURMA	HORÁRIO	ATIVIDADES
09 de Abril de 2019	1º ano	10:10 as 11:10	Sobre o conteúdo Matéria, Misturas e Substâncias.
23 de Abril de 2019	1º ano	10:10 as 11:10	Abordando o conteúdo Matéria, grandezas Física e Estados físicos da Matéria.
23 de Abril de 2019	2º ano	13:30 as 15:30	Com o conteúdo Lei dos Gases (Lei de Charles).
30 de Abril de 2019	1º ano	09:10 as 11:10	Sobre o conteúdo Separação de Misturas Homogêneas.
14 de Maio de 2019	1º ano	11:30 as 13:30	Reforço escolar para os alunos, abordando os conteúdo já estudados em sala de aula, Matéria, Grandezas Físicas, Estados físicos e Mistura.
14 de Maio de 2019	2º ano	13:30 as 15:30	Abordando o conteúdo Balanceamento de equações Químicas.

FONTE: Autor ¹



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A imersão em sala de aula foi realizada durante os meses de Março, Abril e Maio de 2019, inicialmente a Residente (aluna em formação), iniciou com a observação da sala de aula, concretizado ao total de 08 horas de observações, foram nesses momentos que pôde ser notado como era uma sala de aula, no contexto do ensino médio, de nível federal.

Nesse sentido observou-se então que os comportamentos dos discentes eram dinâmicos, com momentos de agitações, mais também de atenção durante as explicações e propostas de atividades. As condutas dos professores regentes foram de responsabilidade, apresentavam-se firmes ao manter o equilíbrio dos alunos na sala de aula, assim como total domínio nos conteúdos da área específica e em suas posturas docentes, observou-se também que as salas de aulas encontram-se com a estrutura física em bons estados, bem ventiladas e espaçosas, quanto ao acesso ao material didático pôde ver que os alunos possuíam livros didáticos e a instituição disponibilizava xerox e impressão caso os professores precisassem para execução de suas aulas.

O planejamento acarretou um total de 04 horas, de início foi conhecido como ocorria o planejamento dos professores regentes, nisso foi visto que o planejamento das aulas dos professores é realizado em horário definidos para o planejamento, onde eles podem estudar os conteúdos e buscar formas de contextualizar as aulas a serem executadas, avalia também os recursos didáticos com os quais realizaram suas aulas, entre eles slide e resumos dos conteúdos.

Mediante o conhecimento dos planejamentos dos professores, foi cumprido dois momentos de planejamento na escola campus, onde a residente elaborou uma lista de exercício e o plano de uma aula que seria executada pela mesma.

As participações foram os momentos onde a professora em formação pôde interagir com os alunos e com os professores regentes, nisso ocorreram momentos de resoluções de listas de exercícios, tira dúvidas dos conteúdos, auxiliando nas atividades propostas, assim como também momentos de descontração como jogos pedagógicos sobre os conteúdos trabalhados, onde os discente aprendiam brincando. No decorrer das participações foram somadas um total de 08 horas.

As gências foram os momentos onde a residente pôde provar de forma mais profunda o papel de ser professora, foi nesses momentos de exercer a docência, que



descobriu-se as suas falhas e inseguranças, para que possam ser corrigidos. Nesse percurso foram ministradas aulas sobre diferentes conteúdos, aonde foram explorados os meios mais dinâmicos, atrativos e visual para os discente, meio esses como slide, parodias, e aulas com gincanas, ao final foram totalizados 10 horas de regências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com tudo a imersão em sala de aula foi muito proveitosa e descobridora, foram momentos muitas vezes difíceis mais que acarretaram inúmeros aprendizados de diferentes formas, mais principalmente na profissão como professora. Nessa grande carga de aprendizagem o Programa Residência Pedagógica - PRP, foi de total importância, mostrando novas formas para exercer a carreira docente, e colaborando com toda a comunidade escolar, para uma maior aprendizagem na educação das escolas públicas brasileiras.

Palavras-chave: Autorreflexão, Regência, Vivência em sala de aula.



REFERÊNCIAS

MORAES, Francisco Ronald Feitosa; BARGUIL, Paulo Meireles. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: aspectos históricos e a (auto)formação de professores de matemática. **Teoria e Prática da Educação**, Ceará, v. 23, n. 1, p. 145-166, Não é um mês valido! 2020. Quadrimestral.

QUADROS, Ana Luiza de; RODRIGUES, Victor Augusto Bianchetti; BOTELHO, Maria Luiza Silva Tupy. A IMERSÃO NA DOCÊNCIA COM AULAS TEMÁTICAS: uma vivência de professores de química em formação. **Currículo Sem Fronteira**, v. 18, n. 2, p. 566-583, 2018. Quadrimestral.